



TUTORIAL ROYCROFT
CAPAS DE LIVRO
DA GUILDA AMERICANA

GERALDO MELO



Arts and Crafts

O Movimento de artes e ofícios:

Arts and Crafts é um movimento estético e social inglês, da segunda metade do século XIX, que defende o artesanato criativo como alternativa à mecanização e à produção em massa. Reunindo teóricos e artistas, o movimento busca revalorizar o trabalho manual e recupera a dimensão estética dos objetos produzidos industrialmente para uso cotidiano. A expressão "artes e ofícios" - incorporado em inglês ao vocabulário crítico - deriva da Sociedade para Exposições de Artes e Ofícios, fundada em 1888. As idéias do crítico de arte John Ruskin (1819 - 1900) e do medievalista Augustus W. Northmore Pugin (1812 - 1852) são fundamentais para a consolidação da base teórica do movimento. Na vasta produção escrita de Ruskin, observa-se uma tentativa de combinar esteticismo e reforma social, relacionando arte à vida diária do povo. As idéias nostálgicas de Pugin sobre as glórias do passado medieval diante da mediocridade das criações modernas têm impacto sobre Ruskin, que, como ele, realiza um elogio aos padrões artesanais e à organização do trabalho das guildas medievais. Mas o passo fundamental na transposição desse ideário ao plano prático é dado por William Morris (1834 - 1896), o principal líder do movimento. Pintor, escritor e socialista militante, Morris tenta combinar as teses de Ruskin às de Marx, na defesa de uma arte "feita pelo povo e para o povo"; a idéia é que o operário se torne artista e possa conferir valor estético ao trabalho desqualificado da indústria. Com Morris, o conceito de belas-artes é rechaçado em nome do ideal das guildas medievais, onde o artesão desenha e executa a obra, num ambiente de produção coletiva.

As guildas:

De uma forma geral o Arts And Crafts era organizado em guildas, que eram grupos de artistas que produziam de forma coletiva.

Diversas sociedades e associações são criadas com base na intervenção direta de Morris. Em 1861, é fundada a Morris, Marshall, Faulkner & Co., especializada em mobiliário e decoração em geral: forrações, vidros, pratarias, tapeçarias etc. O sucesso da empresa pode ser aferido por sua ampla e duradoura produção. Dissolvida em 1874, deixa sua marca, seja nos padrões de Morris para papéis de parede (Pimpernel, 1876) e naqueles idealizados por A.H. Mackmurdo (1851 - 1942) - The Cromer Bird, 1884; seja nos trabalhos gráficos de Walter Crane (1845 - 1915), pioneiro da editoração popular (vale lembrar que Crane e Burne-Jones ilustram diversos livros para a Kelmscott Press, editora fundada em 1890 por Morris, que valoriza as antigas formas e técnicas de impressão). Em 1871, a Guilda de S. Jorge, planejada por Morris, representa mais uma tentativa de conjugar ensino de arte e nova forma de organização do trabalho. Tal experiência frutifica em outras, como na Guilda de Trabalhadores de Arte (1884) e na

Guilda de Artesanato (1888). Ainda em 1888, a Arts and Crafts Exhibition Society - exposição quadrienal de móveis, tapeçaria, estofados e mobiliário, realizada em Londres - reúne trabalhos de vários adeptos do movimento. Além de Morris e Crane, se fazem presentes na mostra o arquiteto e designer Charles Robert Ashbee (1863 - 1942), responsável por diversas residências da época, pela criação de jóias e por trabalhos editoriais realizados na Essex House Press, inspirada na Kelmscott Press; o também arquiteto e designer Charles F. Annesley Voysey (1857 - 1941), célebre por suas casas simples e modestas, por seus têxteis e papéis de parede; o arquiteto e estudioso de técnicas medievais de construção William Richard Lethaby (1857 - 1931), entre outros.

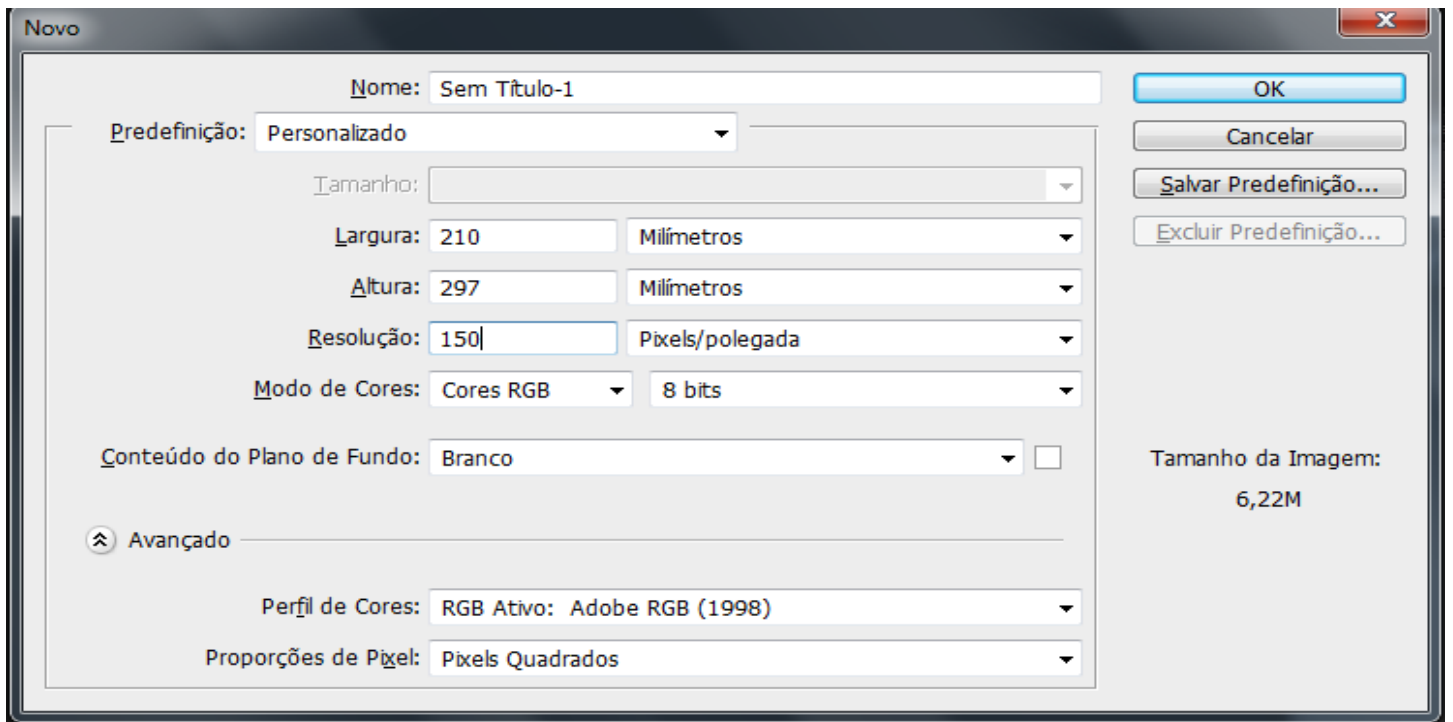
Roycroft

Roycroft foi uma guilda de grande expressão do movimento estético chamado Arts and Crafts, apesar do movimento ser originalmente inglês, o Roycroft era americano, dentre os trabalhos típicos desta guilda, as capas de livros foram seus trabalhos gráficos mais característicos.

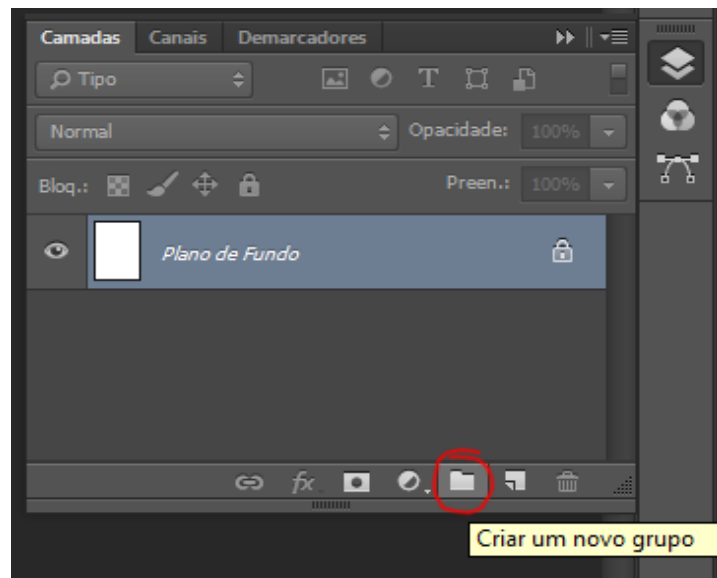
As capas de livros feitas pelo movimento eram em preto e branco, mas sempre com algum detalhe em vermelho, em geral uma rosa estilizada, essa mesma rosa também era bastante comum ao movimento Art Nouveau, então para diferenciar, geralmente se fazia uma rosa dentro de um quadrado, como na ilustração ao lado. Essas capas de livro eram sempre compostas usando a simetria bilateral, ou seja, os gráfos do lado direito se repetiam da mesma forma no lado esquerdo. A tipologia desenvolvida para esse movimento estético era bem particular, sua estrutura era extremamente retangular, porém sempre acompanhada de astes curvas.

Tutorial

1. Crie um novo documento <Ctrl>+<N>, siga os parâmetros abaixo



2. Na janela de camadas, clique no ícone destacado, isso irá criar um grupo, nesse grupo será desenhada a rosa que é uma característica do movimento.



3. Verifique se as régua estão visíveis, se não estiverem aperte <Ctrl>+<R>. Clicando e arrastando de dentro das régua é possível puxar as linhas guia, com elas desenhe um quadrado.
4. Selecione a ferramenta caneta se certifique de que a barra de propriedades da ferramenta esteja marcada assim



5. Desenhe as forma geométricas que vão dar origem a rosa Roycroft.



6. Use a ferramenta Converter pontos, ela é uma variante da ferramenta caneta



7. Com a ferramenta converter pontos de contornos arredondados a rosa



8. Para redimensionar e inclinar a rosa, selecione a camada do grupo, e aperte <Ctrl>+<t>.

9. Feito isso agora basta criar a sua capa de livro inspirado no Roycroft



TUTORIAL ROYCROFT
CAPAS DE LIVRO
DA GUILDA AMERICANA



GERALDO MELO



TUTORIAL ROYCROFT
CAPAS DE LIVRO
DA GUILDA AMERICANA



GERALDO MELO



TUTORIAL ROYCROFT
CAPAS DE LIVRO
DA GUILDA AMERICANA



GERALDO MELO